



PROJ/I&DI/CI&DEI/011 | A ÉTICA NO DESPORTO PARALÍMPICO: REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS

Duração: 2023 - 2025

Investigador Responsável

Tadeu Celestino

Membros da Equipa

Antonino Pereira

Linha de investigação:

Educação, Cidadania e Inclusão

O Desporto evoca uma pluralidade de sentidos, e uma diversidade de formas com especificidades próprias da sua prática como é o caso do desporto adaptado. Deste modo, nas suas diferentes formas de realização, esta manifestação humana representa um campo ímpar de exaltação dos valores humanos, da diversidade, da inclusão, assim como dos valores da ética e da moral humana.

Com efeito, só muito recentemente o desporto adaptado de alto rendimento se tem configurado como um dos principais veículos de empoderamento dos atletas com deficiência e que paulatinamente tem vindo a esbater o estigma social e discriminatório que ainda subsiste para com a deficiência.

Não obstante, e sendo o Desporto um fato social total, o mesmo sofre as interferências e ingerências dos interesses da sociedade. Efetivamente, na atualidade, as transformações sociais tendem a produzir, indiscutivelmente, a alterações do quadro axiológico social, e que por sua vez se refletem também nas suas diferentes formas e meios de realização do desporto.

Efetivamente, com a evolução da exigência da prática desportiva adaptada, cujo expoente máximo se materializa nos jogos paralímpicos, começam a emergir uma diversidade de dilemas éticos consequentes de atitudes, comportamentos e práticas ilícitas e antiéticas perpetuadas por diferentes agentes desportivos. Com efeito, e pese



embora a reflexão em torno da ética desportiva ter tido um desenvolvimento nas últimas décadas, o debate e a análise científica dos valores e da ética no contexto do desporto adaptado e particularmente no âmbito do contexto paralímpico é efetivamente muito recente (Bredahl, 2008). De facto, as interrogações e problemáticas que emergem das questões levantadas por atletas com deficiência só muito recentemente têm tido a atenção da comunidade científica (MacNamee et al., 2014; Pérez Terejo et al., 2012) e que muitas ainda carecem de uma resposta.

Assim, urge a necessidade de se estudar o contexto do desporto paralímpico português que nos permita obter um conhecimento sustentado acerca das representações e práticas no âmbito da ética no desporto e identificar exemplos de boas práticas, as quais poderão constituir-se como referências a serem divulgadas e promovidas.